

BIOMA TRANSFRONTEIRIÇO: BIOMA PAMPA E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL

Modalidade da bolsa:

Patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados: análise da percepção dos pesquisadores de universidades gaúchas públicas e comunitárias sobre as novas exigências legais de acesso e repartição de benefícios - DAC

PROBIC/FAPERGS

Jennifer Souza da Silva

Clóvis Eduardo Malinverni da Silveira



Introdução / Objetivo

O trabalho abordará as alternativas para a preservação do bioma pampa, tanto no aspecto ambiental como nos aspectos cultural, social, econômico e espacial*. O objetivo geral é, considerando a legislação em vigor, compreender quais as alternativas viáveis para proteção desse bioma em face dos efeitos deletérios do avanço da soja, da mineração e monocultura de árvores.



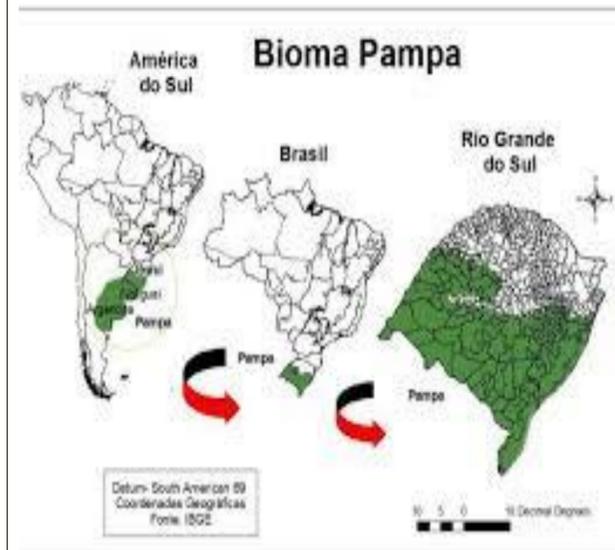
Experimental

Nesse primeiro momento, a pesquisa é exploratória, por meio da busca de bibliografia relacionada ao assunto, fichamentos e interpretação das informações obtidas. A bibliografia buscada concentra-se sobretudo nas seguintes temáticas: caracterização do bioma Pampa; legislação de acesso ao patrimônio genético e conhecimentos tradicionais; certificação ambiental enquanto instrumento indutor da sustentabilidade; a relação entre a proteção do patrimônio ambiental em sentido amplo e a proteção dos bens comuns ambientais



Resultados e Discussão

Como hipótese, sustenta-se que existem duas saídas viáveis, social, econômica e ambientalmente, para esse modelo sabidamente prejudicial: a) a pesquisa e desenvolvimento na área de biotecnologia, com o acesso adequado a recursos genéticos e repartição de benefícios (Lei 13.123/15), que requer a resolução de questões jurídicas relevantes, como o acesso e a repartição de benefícios em face do patrimônio genético e dos conhecimentos tradicionais associados em área de fronteiras; b) a valorização da preservação das espécies nativas e do ecossistema como um todo a partir da certificação ambiental, tal como ocorre no caso da *Alianza del Pastizal*, iniciativa de produtores pecuários que possui abrangência transfronteiriça, com benefícios econômicos e proteção do patrimônio ambiental em sentido amplo.



Referências Bibliográficas

- ALBAGLI, Sarita. **Geopolítica da biodiversidade**. Brasília: Edição Ibama — Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998.
- ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PARERA, Aníbal F.; CARRIQUIRY, Esteban. **Manual de Prácticas Rurales asociadas al Índice de Conservación de Pastizales Naturales (ICP)**. Argentina: Publicado Por Aves Uruguay, 2014. Disponível em: <<http://www.alianzadelpastizal.org/publicaciones/>>. Acesso em: 13 ago. 2019.
- SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e Meio Ambiente**. São Paulo: Livros Studio Nobel Ltda., 1993. Tradução de Magda Lopes.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre Diversidade Biológica**. 1992.